



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0393 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Apesar da presença de uma linguagem concisa com versos e rimas que tematizam a imaginação infantil por meio da brincadeira com um “barquinho de papel” (p.4-5) que viaja por diferentes cenários e situações, observa-se que o modo como o texto se organiza, os efeitos de sentido não são explorados de forma consistente no texto. Esse aspecto pode ser observado pelo fato de que a linguagem utilizada pelo autor prioriza, por vezes, um diálogo com o universo objetivo da brincadeira com o barquinho e as situações concretas apresentadas, de modo que as palavras são utilizadas em seu sentido mais literal, em detrimento dos efeitos de sentido presentes na linguagem poética: “veleja” (4-5), “maneja” (6-7), o que também se observa em “Faz o seu próprio caminho, Seja torto, ou seja reto, ele faz o seu trajeto” (p.8-9). Os termos “*torto e reto*” utilizados pelo autor, embora possam ser compreendidos pelas crianças, são simplificados, não dando acabamento estético ao enunciado, o que se observa, também, na composição de afirmações-versos que soam como clichês, como “No convés do meu barquinho, vão meus sonhos de menino, que não hão de naufragar” (p. 11-12) e, ainda, pouco afeitas à brincadeira com as palavras, como: “Mas se **por obra do destino**, meu barquinho afundar” (16-17) e “Não vou me **amargurar...**” (18-19). Os jogos de linguagem são empobrecidos e, portanto, limitam a criação de imagens e de sentimentos no leitor e múltiplas possibilidades de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	6-7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Apesar de tematizar uma brincadeira apreciada pelas crianças e que integra os imaginários e as culturas infantis, os sentidos estão limitados ao universo concreto da brincadeira ou a afirmação de "mensagens" que não convidam à participação na elaboração de outros sentidos possíveis.

Observa-se que as oportunidades de participação criativa na leitura se dão, principalmente, pela escolha do tema, no entanto, a apreciação estética, condicionada aos usos recursos linguísticos e visuais, conferem, ao texto, uma possibilidade limitada de criatividade. Entre as páginas 06 a 07, consta: "Engana-se quem achar, Que é o vento que o maneja. Meu barquinho de papel nunca se deixa levar, faz o seu próprio caminho". No trecho, há versos e rimas e apresenta-se uma parcial abertura para que a criança crie ou amplie as imagens e os sentimentos provocados pelo barco-brinquedo que não se deixa levar pelo vento e faz o seu próprio caminho. Por outro lado, "nunca se deixa levar" soa afirmativo, definitivo, não abrindo possibilidades de outras definições. Essa linguagem mais afirmativa, pouco aberta à apreciação estética ou evocativa de outros sentidos também se mostra nos trechos "No convés do meu barquinho, Vão meus sonhos de menino (p. 10-11), "Que não hão de naufragar" (p.12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	12

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ao tematizar, em versos e rimas, uma brincadeira que é apreciada na infância - navegar com/em um barquinho de papel (p. 4), a obra favorece relação com as culturas infantis, o que se expressa quando a narrativa inventa possibilidades de criação de universos reais - o barquinho como brinquedo real, em situações reais - a correnteza da chuva ou uma poça (p. 4), assim como universos imaginários - o barquinho que nunca se deixa levar (p. 7) e que tem os sonhos do menino no convés (p. 10), bem como as transformações do barquinho em caravela (p. 13), barco à vela e veleiro (p. 14) e navio cargueiro (p. 15). Apesar dessas possibilidades, o texto envolve composições pouco afeitas aos universos reais ou imaginários e às culturas infantis, como: "Mas, se por obra do destino, Meu barquinho afundar, com meus sonhos de menino, Não vou me amargar...". Nesse trechos, distancia-se da linguagem e do imaginário infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	7

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Apesar de abordar uma brincadeira infantil - barquinho de papel - já uma linguagem, e de empregar expressões próximas às crianças, como "correnteza da chuva, poça" (p. 4), 'torto', "reto" (p. 8-9), o texto emprega expressões não coerentes com o linguajar infantil, como "Não hão de naufragar" (p. 12); ou "Mas, se por obra do destino" (p.16) e, ainda, "Não vou me amargar" (p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças porque esta dependerá de suas experiências sociais e culturais e das condições de mediação de leitura às quais terão acesso. Considerando-se que as crianças da pré-escola ainda não sabem ler autonomamente, algumas palavras utilizadas em alguns versos, pertencentes a um mesmo campo semântico e específicas de determinadas práticas e contextos, podem ser desconhecidas, como: “veleja” (p.4-5); “maneja” (p.6-7); “convés” (p.10-11); “naufragar” (p.12-13); “veleiro, cargueiro” (p.14-15). Como o texto não fornece, além das ilustrações, outras referências para a elaboração de sentidos pertinentes aos termos, as possibilidades de ampliação do repertório linguístico das crianças poderão não se concretizar. Convém ainda ressaltar que as palavras destacadas são empregadas, na relação conteúdo-forma, em seu sentido mais literal, não alcançando expressividade poética, como se observa nas páginas de 12 a 15, no verso “[...] pois meu barquinho ligeiro é uma forte caravela, ou possante veleiro, ou sereno barco a vela, ou navio cargueiro.” Não há detalhamentos e extrapolações que forneçam pistas para sua significação e apropriação imediatas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.pdf	10-11

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Apesar de tematizar uma brincadeira - atividade infantil por excelência de imaginação e reelaboração de sentidos, no modo como aborda a temática, não se observa, no texto, a exploração poética na composição e no emprego dos recursos expressivos, que são, em grande parte, empregados em sentido literal ("Meu barquinho de papel [...] veleja" (p.4); "[...] o vento que o maneja" (p. 7); com rimas simplificadas, que não alcançam expressividade, sonoridade, ludicidade ou ritmo e favorecem, de modo limitado, a criação de imagens e sentidos outros. As possibilidades de experimentação de diferentes sensações e de brincar com efeitos de sentido, são também restritas por uma apresentação de definições, com pouca abertura à participação, à elaboração de outros sentidos, como "No convés do meu barquinho, vão os sonhos de menino que não hão de naufragar" (p. 10-12) ou em: "Engana-se quem achar que é o vento que o maneja. Meu barquinho de papel nunca se deixa levar" (p.7). Pode-se dizer que o livro se trata de afirmações como "mensagens" e de um convite quase explícito a professores e crianças à confecção do barco de papel e ao ingresso no universo concreto da brincadeira. Dessa maneira, a leitura literária em si, como surpresa ou fruição, poderá ocupar um segundo plano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	10-12
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não ampliam o universo de significação da obra. As ilustrações da obra se mostram muito presas ao texto verbal, portanto, limitadas, com poucas variações de cor-tonalidades, de luz e sombra e, ainda, de expressões da personagem - o menino narrador. Nas páginas 4 e 5, o texto diz: "Meu barquinho de papel já bravamente veleja, nas correntezas da chuva [...]". E a ilustração mostra o menino sentado na beirada da calçada, enquanto na margem do meio fio corre uma água azul, como uma correnteza formada pela chuva, onde está um barquinho de papel. A ilustração, com traços simples e poucas cores, não acrescenta outras nuances ao texto escrito. Nas páginas 08 e 09, o menino está em pé, "suspense", no alto da página à esquerda. O fundo da página, ao redor do menino, é branco. O menino está distante do barco e sorri com os braços abertos. No chão, atrás do menino, se observa uma sombra que não corresponde ao formato da sombra de seu corpo. Não se torna perceptível a incidência de luz na página como ao redor do menino. No contexto dessa cena, quando não se torna perceptível a correspondência entre a luz e o menino, esse aspecto pode: a) causar uma estranheza e sentimentos de incoerência técnica no leitor; b) gerar compreensões equivocadas nas crianças sobre a relação luz e sombra.

Ainda nas páginas 08 e 09, o barco ocupa posição de destaque. O barco é construído com folha de papel pautado, remetendo a uma folha de caderno escolar. Ao redor do barco se observa uma tonalidade azul que remete a uma pintura em aquarela, em formato de ondas e não sofre variações significativas ou contrastes nas demais páginas do texto, quando retrata uma poça, a chuva ou águas do mar (p.4-5; 16-17). Observa-se, portanto, uma permanência de cores e traços que não expandem as possibilidades de elaboração de significações em relação à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Apesar de ocuparem grande parte do espaço da página e, ainda, de apresentarem diferentes cenários, como vemos nas páginas 14 e 15, as ilustrações não acrescentam novos aspectos ao que está expresso no texto escrito, deixando de propor e ampliar possibilidades de outras percepções. Por exemplo, nas páginas 4 e 5 o texto escrito diz: "Meu barquinho de papel, já bravamente veleja, nas correntezas da chuva [...]", enquanto que a ilustração mostra o menino sentado na beirada da calçada enquanto, na margem do meio fio da rua, corre uma água em tons de azul, onde está um barquinho de papel branco. Nas p[áginas 14-15, onde está escrito: "ou possante veleiro, ou sereno barco à vela, ou navio cargueiro..." as ilustrações destas páginas retratam, exatamente, as embarcações descritas, inclusive, posicionando-as na imagem na mesma ordem em que surgem no texto. Do mesmo modo, nas páginas 16 e 17, o texto diz: "Mas se por obra do destino, meu barquinho afundar [...]" a ilustração mostra uma mancha em tons de azul com um barquinho "afundando" no centro. A Com isso, a ilustração reproduz, de modo linear, o texto, sem envolver-convocar a criança leitora na construção de novos sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	16-17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Embora as ilustrações que integram a obra apresentem cenários diversos, bem como planos e ângulos diferentes, não são observados contrastes, uso de cores e outros recursos gráficos que demonstrem coerência e criatividade na relação forma e conteúdo. Nas páginas 04 e 05, o menino está sentado na calçada, há árvores que remetem ao formato de folhas explicitando poucas nervuras. As árvores nascem diretamente do calçamento, as águas de chuva que descem na guia carregam a mesma tonalidade de azul mantida sem modificações nas demais páginas do livro - ainda que a ilustradora esteja se referindo às águas da poça ou do mar ou da chuva. Não se observa texturas o que reforça um caráter uniformizado na ilustração. O texto escrito “Meu barquinho de papel já bravamente veleja Nas correntezas da chuva Ou numa poça que seja”. Na ilustração, os cabelos do menino estão em movimento indicando que está ventando. Ocorre que o movimento insinuando o vento não se torna perceptível quando se observa, na mesma cena, o barco que navega ou as folhas das árvores. A sensação de movimento torna-se incoerente na cena. O canto direito da página está branco. Na ilustração não se torna perceptível ainda as perspectivas de tamanho ou de profundidade entre o menino e as árvores na calçada. As ausências de contrastes de cores, de perspectiva, profundidades, texturas e movimentos, gera uma sensação de “incoerência” e não soam como escolhas ou detalhes intencionais articulados nas ilustrações. Por exemplo, nas páginas 14 e 15, a imagem mostra um mar onde estão um veleiro, um barco à vela e um navio cargueiro. As ilustrações apresentam-se muito simplistas, com pouco contraste de cores, de luz e sombra que dêem ideia de profundidade, tal como nas páginas 16-17. Quanto à utilização de efeitos de luz e sombra, nas páginas 08 e 09, o menino está em pé, parecendo estar “suspense” no alto da página à esquerda. O fundo da página, ao redor do menino, é branco. O menino está distante do barco e sorri com os braços abertos. No chão, atrás do menino, se observa uma sombra que não corresponde ao formato da sombra de seu corpo. Não se torna perceptível a incidência de luz na página como ao redor do menino. No contexto dessa cena, quando não se torna perceptível a correspondência entre a luz e o menino, esse aspecto pode, tanto causar uma estranheza e sentimentos de incoerência técnica no leitor, quanto gerar compreensões equivocadas nas crianças sobre a relação luz e sombra. A ausência de criatividade também se mostra na p. 18, quando o texto verbal recita: “não vou me amargar: faço dele um submarino”, a ilustração revela - exatamente - o que o texto afirma - a criança em um submarino. Embora haja coerência entre conteúdo e forma, falta criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com as características específicas do gênero em análise (poemas autorais). Embora a obra, apresentada como um poema autoral, tematize a brincadeira e a imaginação infantis, a brincadeira do menino com o barquinho de papel não ganha expressividade ou efeitos de sentido, próprios do texto poético, no decorrer das páginas. As imagens se mostram literais, simplistas, com poucas variações de cores-tons, de expressões do personagem, restringindo os efeitos de sentido, as possibilidades de jogos com as palavras e imagens. Esse aspecto pode ser observado, entre as páginas 04-05, quando as ilustrações se mostram muito lineares em relação ao texto e não se tornam perceptíveis, as perspectivas de tamanho ou de profundidade entre o menino e as árvores na calçada. Além disso, há ausências de contrastes de cores, de texturas, de perspectiva, profundidade e movimentos, como nas páginas 6-7 e 8-9. A ilustração tem um caráter uniformizado e plano, dentre outros, pela ausência de diversidades de técnicas utilizadas. Não se observa intencionalidade na organização de detalhes que convidam o leitor a brincar com/a partir do texto, o mesmo observado nas páginas de 12 a 15, cujas ilustrações, quando tratam das transformações do barco pela imaginação do menino, estão somente reproduzindo o texto “um navio cargueiro, um veleiro, um barco a vela, uma caravela” e, portanto, não expandem os sentidos da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	12-15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Embora as imagens que compõem a obra não reproduzam estereótipos como os mencionados, ela não dispõe de potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, posto que há pouca riqueza na composição das imagens, pouca variação de traço, cores, contrastes, expressões da personagem, relação imagem e texto verbal. O barquinho de papel é sempre representado da mesma forma: folha de papel pautado, desconsiderando outras possibilidades de sua construção, assim como os cenários mostram uniformidade (a água da chuva, da correnteza (p. 4-5), do mar (12-13; 14-15) possuem uma tonalidade de azul com poucas variações), não se encontra significativas variedades de paisagens, de cores, de texturas e detalhamentos de técnicas que expressem pluralidade, portanto, as ilustrações não ampliam o repertório de imagens das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	14-15

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Apesar de os barquinhos de papel integrarem o repertório de brinquedos e brincadeiras de crianças em alguns contextos e de a brincadeira ser um modo infantil próprio de ser, estar, se relacionar e de produzir sentidos com a primazia da imaginação, o texto não trata o tema de modo dialógico, complexo e provocador e aberto à participação das crianças. A narrativa, composta em rimas, apresenta, por vezes, um tratamento simplista e literal, como nas p. 4 - 5 "Meu barquinho de papel já bravamente veleja, nas correntezas da chuva ou numa poça que seja". Não há espaços para indefinições, outras elaborações que se façam como diálogo leitor-texto, tal como nas páginas 8-9 "Faz seu próprio caminho, seja torto ou seja reto, ele faz o seu trajeto". Ou, ainda, nas páginas 16 e 17: "Não segue caminho pronto. No convés do meu barquinho, vão os sonhos de menino". O tema da brincadeira - barquinho de papel - é tratado de forma generalizante, com uma visão definitiva, que reduz e simplifica as diversas dimensões do brincar, numa perspectiva afirmativa que não deixa margem para outras possibilidades, inclusive da incerteza, da fragilidade e, assim, restringe possibilidades para que o tema seja tratado de forma mais abrangente e complexa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	16-17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Embora haja presença de versos e rimas, estas se mostram simplificadas e não alcançam expressividade, sonoridade, ludicidade ou ritmo que favoreçam a criação de imagens e a elaboração de sentidos múltiplos. Nas páginas 06 e 07, por exemplo, o texto apresenta: "Engana-se quem achar que é o vento que o maneja. Meu barquinho de papel nunca se deixa levar". Desse modo, embora o texto "brinque" com um tema do cotidiano infantil, faz isso de forma empobrecida, sobretudo no que concerne à sonoridade dos versos e na propensão a apresentar mensagens - verbais e imagéticas - definitivas, uniformes, com pouca variação de paisagens, de cores, tons, texturas, luzes, sombras, como se observa nas páginas 8-9 onde se lê: "Faz o seu próprio caminho, seja torto, seja reto, Ele faz o seu trajeto", com uma composição pouco elaborada, com recursos expressivos simplistas, sem criatividade; ou, ainda: 16-18, "Mas se, por obra do destino, meu barquinho afundar, com meus sonhos de menino, Não vou me amargar [...]". Desse modo, com tais recursos, a complexidade do tema é reduzida a frases de efeito, "mensagens" prontas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	16-18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Apesar de a brincadeira e a imaginação infantis envolverem a liberdade, a agência, a participação na elaboração de uma multiplicidade de sentidos, o tema é desenvolvido, na obra, de modo muito afirmativo, demonstrando uma perspectiva de conduzir, diretamente, a opinião ou o comportamento das crianças. Essa perspectiva se explicita nas páginas 6-7: "Engana-se quem achar que é o vento que o maneja; Meu barquinho de papel nunca se deixa levar". Essa afirmativa restringe possibilidades de elaborações de sentido para a brincadeira-vida, afirmando uma perspectiva de controle permanente, simplificando a complexidade das relações no brincar-viver. O mesmo se observa nas páginas 8-9: "Faz o seu próprio caminho; Seja torto, seja reto, ele faz o seu trajeto" e, ainda, nas páginas (16-18): "Mas se, por obra do destino, meu barquinho afundar, com meus sonhos de menino; não vou me amargarur [...]" Na relação conteúdo-forma o leitor será conduzido para a perspectiva da brincadeira com o barquinho confeccionado de papel por uma visão que desconsidera outras dimensões do ato de brincar, onde só há uma forma possível de estar-ser-brincar, onde a indefinição, o não controle são, também legítimos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	16-18
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	8-9

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista estético e cultural, a obra é composta por versos e rimas simplificadas; sua composição, assim como os recursos linguísticos e imagéticos que apresenta, não contribuem para compor jogos de linguagem com alcance de expressividade estética e efeitos de sentido como características de um poema, como sonoridade, ludicidade ou ritmo. Desse modo, favorecem, de forma limitada, a criação de outras imagens-relações, como se observa nas páginas 4-5 "Meu barquinho de papel já bravamente veleja, nas correntezas da chuva ou numa poça que seja"; assim como no trecho: "Engana-se quem achar que é o vento que o maneja. Meu barquinho de papel nunca se deixa levar" (p.6-7) ou, ainda, "Faz o seu próprio caminho; seja torto, seja reto, ele faz o seu próprio trajeto" (p. 8-9). Além disso, o caráter impositivo das afirmações soam como "mensagens", como referências de comportamento segundo uma ética de controle permanente, não fragilidade, não indefinição. Sendo assim, os leitores, crianças e professoras, encontram poucos elementos que promovam a reflexão positiva - aberta a outras possibilidades de ser-estar-sentir - acerca de suas experiências culturais relacionadas com o brincar, seja com barquinhos ou outros brinquedos, ou outras vivências culturais , sobre si mesmas e sobre os outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	6-7

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não se observa, na obra, nenhuma perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista. Entretanto, há traços de desconsideração das singularidades das pessoas, que incluem o direito a sentir-se-perceber-se frágil, ou o desejo de deixar-se levar, na brincadeira-vida, considerando-se que o controle dos percursos e das relações que os constituem, seja no brincar, seja na própria vida, nem sempre é possível, como se afirma, em relação ao barquinho, nas páginas 6-7: "Engana-se quem achar, que é o vento que o maneja, meu barquinho de papel nunca se deixa levar" ou p. 8: "Faz o seu próprio caminho", ainda que afirme, em seguida, que "não segue caminho pronto" (p. 10). De um modo geral, a obra deixa de explorar vivências das múltiplas crianças, de diferentes regiões do país, que podem extrapolar ou se contrastar com a perspectiva proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	10

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, pluralidade de recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais. A capa destaca a personagem, apresentando o menino numa posição interessante, de frente para o horizonte, colocando o seu barquinho de papel para iniciar a viagem. Essa ilustração convida o leitor a abrir o livro. A capa e contracapa formam um todo, uma continua a outra, ampliando as possibilidades de contextualização e experimentação a partir da ilustração. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Nela, ainda, é encontrada uma informação de que a obra se preocupa com a preservação ambiental, de modo que a impressão do livro foi feita com fibras obtidas a partir de árvores de florestas plantadas com origem certificada. Há dedicatória (p. 3). Na organização do poema encontramos alguns versos diagramados em formatos de onda, trazendo movimentação à cena, remetendo às ondas do mar e dialogando de forma direta com o texto escrito (p.10-11). Por outro lado, em algumas páginas, as ilustrações são feitas com cores fortes, de modo que o texto escrito, em algumas páginas, em letras em tons de rosa escuro, fica comprometido para a leitura (p.18). Ainda, vale destacar, a diagramação da obra, dificulta, por vezes, a leitura por parte da criança e, até mesmo, da professora. Considerando que o poema precisa de um ritmo preciso, cuja leitura brinque com a sonoridade das palavras, encontramos dificuldades na forma como os versos das estrofes estão organizados. Por exemplo: na estrofe “no convés do meu barquinho/vão os sonhos de menino/que não hão de naufragar” encontramos os versos distribuídos nas páginas 10, 11 e 12, diferentemente do que ocorria nas páginas anteriores nas quais os versos estavam agrupados na estrofe diagramada. Quando o enredo termina, há uma página com uma fotografia do autor (p.20) e outra, com a fotografia da ilustradora (p.22). Entretanto, nos textos que acompanham as imagens, nas páginas 21 e 23, a fonte escolhida apresenta dificuldades à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	2
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	3
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	21-23
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P2601020000002.p df	22

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentidos criados pela distribuição e pela diagramação da mancha visual e das ilustrações e por outros efeitos visuais. Em relação à fonte escolhida, pode-se dizer que possui o tamanho e as cores adequados. Trata-se de uma fonte legível, em caixa-alta, com mudanças no tamanho que trazem dinamismo ao texto. (p. 10-11; 18-19). Por vezes, a variação de tamanho da fonte sugere diferenças de ênfases e de valoração do conteúdo do texto. Por exemplo, nas páginas 8-9, que compõem uma única imagem, a mancha textual da p. 8, com o texto "Faz o seu próprio caminho" tem dimensões bem maiores, ficando quase igual ao tamanho do menino. Já na página ao lado, em que aparece a imagem do barco sobre enormes ondas, a fonte é minúscula e, portanto, a mancha textual se diferencia, trazendo efeitos de sentido. A cor da letra se alterna entre branco (p. 12) e rosa escuro (p. 13) em contraste com o fundo da página. Os espaçamentos entre as letras, palavras e linhas estão adequados às crianças e favorecem a legibilidade. Alguns versos estão diagramados em formato de onda, trazendo relativa movimentação à cena, remetendo às ondas do mar e dialogando, de forma direta, com o texto escrito (p.10-11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	18-19
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.p df	13

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam parcialmente a pré-escola. Observa-se que a narração da obra é realizada por uma voz feminina enquanto a descrição das cenas é realizada por uma voz masculina, o que pode ajudar na compreensão da criança sobre o que é a descrição das ilustrações e o texto que compõe o poema. Há, ainda, a presença de efeitos sonoros como sons de pássaros, gaivotas, das águas do mar e da chuva que favorecem a conexão do ouvinte com a leitura (00:36 a 00:40; 03:56 a 03:60). A voz feminina procura respeitar as pausas e entonações, na maior parte das vezes, evidenciando as rimas (00:26 a 00:30). A voz masculina que descreve a cena, soa artificial ao ouvinte (04:37 a 05:43), impactando, de forma negativa, na expressividade e leveza esperadas no gênero poético. Além da ausência de expressividade e leveza, que se nota na voz masculina que descreve as cenas e os personagens, são observados os seguintes pontos:

- Na versão do livro impresso, em PDF, não consta a página com a ilustração dos passos para a confecção da dobradura com as crianças. No entanto, na versão em audiolivro narrativo e descritivo, assim como nas ilustrações digitais, nota-se a inclusão de uma página com a ilustração da descrição dos passos para a referida confecção (04:37 a 05:43).

- Na versão em audiolivro narrativo e descritivo HTML5, o narrador utiliza o termo "moreno" para descrever o tom da pele do menino-personagem que é apresentado com tom de pele marrom e cabelos lisos e castanhos, entre os minutos 01:00 e 01:04. O termo moreno, apesar de ser ainda muito utilizado no Brasil para se referir ao tom de pele do menino, é considerado inadequado no contexto da Educação Antirracista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	01:00 - 01:04
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	03:56 - 03:60
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:26 - 00:30
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	04:37 - 05:43
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:36 - 00:40

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. Apesar de se referir à obra, respeita parcialmente as especificidades de um poema autoral - gênero para o qual o texto foi inscrito. A voz feminina procura respeitar as pausas e entonações, na maior parte das vezes, evidenciando as rimas (00:26 a 00:30). No entanto, a voz masculina, que descreve as cenas e os personagens, soa artificial e, além disso, realiza entradas abruptas na narração. A voz masculina não segue o fluxo natural de uma leitura ou de uma descrição, não apresenta as entonações, as pausas, os ritmos e, portanto, não transmite a expressividade e a leveza de um poema (05:43 a 06:24). A voz masculina (04:37 a 05:43) descreve os passos para a construção de um barquinho que não se encontra (e não está conforme) na versão do livro em PDF (que é a 2ª edição do livro). Registra-se, mais uma vez, o caráter didático assumido pela obra, afastando-se das características do texto literário, ao inserir, como uma ilustração, os passos para a confecção de um barco de papel.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:26 - 00:30
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	05:43 - 06:24
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	04:37 - 05:43

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc). A linguagem, tanto da voz feminina que narra o texto, como da voz masculina que descreve as ilustrações, é clara; há presença de efeitos sonoros como sons de pássaros, gaivota, das águas do mar e da chuva que favorecem a conexão do ouvinte com a leitura (00:36 a 00:40; 03:56 a 03:60). A voz feminina procura respeitar as pausas e entonações, na maior parte das vezes, evidenciando as rimas (00:26 a 00:30). Já a voz masculina soa artificial, como se observa logo no início da narração 00:07 a 00:18. Conforme consta também entre os minutos 04:37 a 05:43, a voz masculina narra os passos para a confecção de um barquinho de papel que é uma página que não se encontra na versão do livro em PDF. A referida página encontra-se nos arquivos das ilustrações digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:07 - 00:18
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	03:56 - 03:60
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:26 -00:30
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	04:37 - 05:43
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:36 - 00:40

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, conforme se observa entre os minutos 00:04 e 04:09.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:04 - 04:09

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Apesar das vozes feminina e masculina serem claras e audíveis, a voz masculina soa artificial. A entrada da voz masculina ocorre de forma abrupta na leitura dos passos para confecção do barco (04:37 a 05:43). Essa entrada abrupta pela voz masculina, que descreve cenas e personagens, acontece também na “Seção sobre o autor” (05:43 a 06:13). Há presença de efeitos sonoros como sons de pássaros, gaivota, das águas do mar e da chuva que favorecem a conexão do ouvinte com a leitura (00:36 a 00:40; 03:56 a 03:60). Aos 08:49, a voz masculina narra: “PN DL 2026/FNDE/MEC”. Ao realizar a leitura do ano “2026”, a voz masculina lê “vinte e vinte seis” cometendo um erro de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	04:37 - 05:43
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	05:43 - 06:13
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:36 - 00:40
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	03:56 - 03:60
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	08:49

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa os meios de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão audiolivro da obra em análise não usa os recursos “fade in” ou “fade out”, e apresenta casos de interrupção abrupta do fonograma, o que pode ser visto logo nos primeiros segundos do áudio, quando não há transição entre os sons das águas e a voz masculina que realiza a leitura do título da obra (00:10). Um outro exemplo ocorre entre os minutos 00:50 a 01:10, quando a voz masculina introduz a descrição de uma cena, sem que se observe a transição entre os sons da água e essa voz que narra. Aos 01:10 um efeito sonoro é introduzido em volume elevado, também de forma abrupta e, a seguir, a voz feminina inicia a narração do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:10
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	00:50 - 01:10
HT LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	HTLC0002020393P260102000002.zip	01:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A composição da obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais constantes no Anexo I (12.2), em especial ao item 12.3 relativo à Educação Infantil e mostra-se isenta de preconceitos e estereótipos referidos. De modo especial, observa-se o respeito ao direito de toda criança a brincar, conforme o ECA (Lei nº 8.069/1990), considerando-se a brincadeira como atividade marcada pela ludicidade, fantasia, imaginação, como se mostra nas p. 4-5 e 6-7 em que as ilustrações mostram o menino protagonista da narrativa contemplando um barquinho de papel que flutua sobre uma corrente de água e o texto afirma: "Meu barquinho de papel [...] veleja nas correntezas da chuva" (p. 4-5) . A atividade imaginativa também se mostra nas p. 18-19 em que o texto-voz do menino diz: "[...] Faço dele um submarino" e a imagem o mostra dentro de um submarino.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	6-7

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Entretanto, é importante registrar que ao tematizar a brincadeira infantil, prática que tem por base a imaginação e a multiplicidade de sentidos, a composição do texto apresenta, por vezes, uma perspectiva de cunho afirmativa, como se pode observar em trechos como: "Engana-se quem achar que é o vento que o maneja; meu barquinho de papel nunca se deixa levar" (p. 7), desconsiderando outras possibilidades, como a de o barquinho também ser levado. Ao mesmo tempo, ao dizer, no verso seguinte: "Faz o seu próprio caminho; seja torto ou seja reto, ele faz o seu trajeto" (p. 10-11) o texto mostra abertura para a indefinição, para a elaboração de outros sentidos, de caminhos não pré-definidos ou únicos. Essa abertura também é observada nos versos finais: "Mas se, por obra do destino, meu barquinho afundar, com meus sonhos de menino; não vou me amargar, faço dele um submarino". (p. 18-19). Desse modo, a obra escapa de um viés mais didatizante. É preciso, contudo, registrar a apresentação, ao final o livro, de orientações para a composição de um barquinho o que denota um viés nessa direção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0393 P26 01 02 000 002	IMLC0002020393P260102000002.pdf	10-11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº 01/2024 – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I). A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando, com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h (Anexo I). A obra não explora poeticamente os recursos do texto verbal, não permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I). As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15 (Anexo I). As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c. (Anexo I). Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Itens 14.3 (Anexo I). As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (poemas autorais).

Item 14.2.a (Anexo I). O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I). O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I). O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 14.2 (Anexo I). A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 2.3.8b (Anexo I). A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:08.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:03.